

Ficha da Ação

Título Património Local, Flexibilidade Curricular e Contributos do Digital: Património Edificado, Arqueológico, Religioso, Artesanal

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Círculo de Estudos

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 38

Duração

Entre 3 e 10 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 290, 400, 410, 240 e 600

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 290, 400, 410, 240 e 600

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5906361 **Nome** JORGE ALBERTO BRANDÃO SOARES DE CARVALHO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-09042/99

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 8423421 **Nome** MANUEL JOAQUIM FLORES FERNANDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-14182/02

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 6871690 **Nome** HENRIQUE JOSÉ MARTINS DE MATOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33709/13

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 9476710 **Nome** SANDRA OLIVEIRA CARDOSO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20763/06

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O património local é o conjunto de bens materiais ou imateriais fundamentais para preservar, transmitir e difundir a memória e a identidade da comunidade. Pode e deve funcionar como um recurso onde se alicerce a (re)construção e o desenvolvimento do território onde a comunidade se insere. Assim, quando falamos de Sá de Miranda, da Geira Romana ou dos Lenços dos Namorados somos de imediato, e respetivamente, remetidos para Amares, Terras de Bouro e Vila Verde. O nosso património identifica-nos e une-nos como território e como comunidade. Estabelece-se, então, uma urgência de o manter vivo e de o divulgar, remetendo-se para a escola a obrigação de se constituir como mensageira privilegiada, conhecedora e informada, na sua divulgação junto dos jovens.

O património local dos 3 concelhos onde se inserem os AE/ENA do Centro de Formação do Alto Cávado é riquíssimo. Porém, este património é muitas vezes desconhecido por parte das ditas escolas e respetivos professores, tornando-se assim um recurso desaproveitado na perspetiva de uma abordagem holística, integrada e contextualizada do currículo. Para além da importância dos alunos terem um conhecimento mais profundo das regiões onde vivem, valorizando e protegendo o seu património local, acresce o facto de este património constituir uma excelente oportunidade de articulação entre as diferentes disciplinas no sentido de uma verdadeira flexibilização do currículo, rumo a uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, designadamente no que diz respeito aos patrimónios cultural, literário e oral no domínio do ensino-aprendizagem-avaliação das Artes e das Ciências Sociais.

Objetivos a atingir

- Apresentar o projeto do CFAC sobre o ciclo de formação "Flexibilidade Curricular e Património Local", designadamente no que respeita ao Património Artístico (Edificado, Arqueológico, Religioso, Artesanal, ...);
- Construir sequências didáticas com base num repositório de materiais possíveis de utilizar na abordagem do currículo das Artes e das Ciências Sociais, recorrendo ao património local existente neste âmbito (Edificado, Arqueológico, Religioso, Artesanal, ...);
- Demonstrar/ exemplificar as possibilidades de uma abordagem articulada e flexível do currículo entre as diferentes disciplinas, cujo elo de ligação é o património artístico local existente.

Conteúdos da ação

- Autonomia, Flexibilidade e Gestão Curricular: princípios e fundamentos – 3 horas;
- Articulação curricular: possibilidades – 2 horas;
- Património local: importância e possibilidades na abordagem do currículo das Artes e das Ciências Sociais – 5 horas;
- O Românico, Barroco, o Rococó, etc..
- As tradições religiosas
- Recursos existentes no património local dos 3 concelhos (Vila Verde, Terras de Bouro e Amares) para o ensino-aprendizagem-avaliação das Artes e das Ciências Sociais – 15 horas.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Serão privilegiadas metodologias ativas de trabalho cooperativo e colaborativo, onde a componente prática terá absoluta predominância, designadamente através de visitas de estudo a locais representativos do património artístico (Edificado, Arqueológico, Religioso, Artesanal, ...) nos 3 concelhos das escolas associadas do CFAC: Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.	Preparação de sequências didáticas onde a abordagem das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Artes e de Ciências Sociais se articulam estreitamente com os recursos existentes no património local dos 3 concelhos do CFAC: Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos terá em conta os seguintes parâmetros:

- Participação: nas tarefas; pela intervenção; pela assiduidade e pontualidade – 30%;
- Produção de trabalhos e/ou materiais e sua aplicação – 50%;
- Reflexão crítica/ memória final e relatório de implementação – 20%

A classificação final, conforme previsto na Carta Circular CCPFC-3/2007 de setembro, será quantitativa e expressa na escala de 1 a 10, conforme abaixo se discrimina:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Roldão & Almeida (2018). Gestão Curricular: Para a Autonomia das Escolas e Professores. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Capela, José (2003). As freguesias do distrito de Braga nas memórias paroquiais de 1758: a construção do imaginário minhoto setecentista. Braga: Universidade do Minho.

Oliveira, Eduardo (2016). André Soares em Vila Verde. Vila Verde: Município de Vila Verde.

Fontes, Luís (1998). Itinerários do Românico: Região de Turismo do Verde Minho. Braga: Região de Turismo do Verde Minho.

Dias, Jorge (1983). Vilarinho da Furna Aldeia Comunitária. Lisboa: INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Processo

Data de receção 08-10-2024 **Nº processo** 121664 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-122205/23

Data do despacho 21-10-2024 **Nº ofício** 12520 **Data de validade** 28-11-2026

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido